

Opinião

Ideias



JOSÉ MANUEL FERNANDES
Deputado ao Parlamento Europeu

Estamos todos ligados

Na semana passada, integrei uma delegação do Parlamento Europeu numa missão à Moldávia. Reunimos com o presidente da República, o primeiro-ministro e vários ministros, líderes de todos os partidos e organizações da sociedade civil. Visitamos projetos que a União Europeia financia, apesar de a Moldávia não fazer parte da UE. A Moldávia é o país mais pobre da Europa, com reformas rurais na ordem dos 50 euros mensais e salários médios inferiores a 300 euros. Percebemos melhor a realidade quando a vemos, tocamos e sentimos.

A visita permitiu fazer vários paralelismos com Portugal - António Costa e a geringonça, o apoio à banca e o Portugal anterior à UE - e confirmar a estratégia de Putin.

O Governo que saiu das eleições de 2014 na Moldávia é liderado pelo Partido Democrata, que integra a família socialista europeia, e que ficou em 4º lugar nessas eleições, com 15,8% dos votos. Em primeiro lugar, com 20,5%, ficaram os que se intitulam socialistas, mas na verdade são comunistas e pró-russos. Os partidos pró-europeus fizeram uma coligação de governação, depois de, em conjunto, terem ganho com uma escassa maioria.

Quando comparei os números dos mandatos eleitos para o Parlamento com os que existem neste momento, afirmei que os documentos que nos tinham sido entregues estariam errados! É que o Partido Democrata tinha eleito 19 deputados, mas estava agora com 42! Mas os números estavam certos:

depois de eleitos, deputados de todos os partidos pediram a “transferência” para o Partido Democrata.

Diz-se que o Partido Democrata controla a justiça e os “transfugas” cederam à intimidação. O Partido Democrata nega e afirma que foram os deputados que se ofereceram para mudar e que, até agora, já rejeitaram muitas ofertas de transferência.

É uma geringonça ainda mais criativa que a portuguesa. Afinal há quem seja ainda mais habilidoso que António Costa.

O mesmo fenómeno também se está a verificar no poder local. O Partido Democrata, liderado por um oligarca - na verdade o único oligarca da Moldávia -, já triplicou o número de autarcas iniciais, depois das transferências pós-eleitorais.

A Moldávia terá eleições legislativas em novembro deste ano, que ditarão o futuro do país e onde os partidos pró-russos parecem ter uma vantagem nas sondagens. O presidente da República, Igor Dodon, é pró-russo e está em permanente conflito com o Governo. A língua oficial é o romeno, mas após a nossa visita o presidente “twittou” em russo!

A Moldávia tem tropas russas no seu território. A região da Transnístria, um pequeno território que faz fronteira com a Ucrânia, intitula-se independente e tem o apoio russo. Mais uma zona onde Putin exerce “bullying”. Com a ajuda de Putin, os habitantes da Transnístria têm petróleo mais barato, energia mais barata e melhores reformas que os restantes moldavos. Todos eles falam

russo. A partir dos canais de televisão russos, Putin entra todos os dias na casa dos moldavos e faz propaganda, que vai obviamente intensificar-se até às eleições.

Na visita a uma das muitas escolas em que a União Europeia financia o aquecimento a partir da biomassa, recordei o Portugal da minha infância e o frio da minha escola. Tal como há mais de 40 anos acontecia no Portugal profundo, percorri estradas em terra, vi água a ser transportada a partir de poços comuns e os animais como meio de transporte.

Em 2015, uma fraude de mil milhões de euros em três bancos moldavos levou o país e o setor bancário a uma grave crise, de que só agora começaram a sair. As investigações continuam, mas o dinheiro desapareceu! O Estado assumiu as despesas equivalentes a mais de 12% do PIB moldavo. Salvaguardadas as devidas distâncias, lembrei-me dos mais de 17 mil milhões de euros - 9,1% do PIB português - que os contribuintes portugueses pagaram, desde 2007, para “salvar” o sistema bancário.

A Moldávia, enquanto país mais pobre da Europa, precisa e merece o nosso apoio. A UE tem a obrigação de ser solidária, para promover a paz e o crescimento, e também pela sua própria segurança. A Moldávia faz fronteira com a Roménia, ou seja, com a UE. Precisamos que os nossos vizinhos tenham paz, segurança e estabilidade.

A visita não me tranquilizou. Senti que os pró-russos podem ganhar as eleições legislativas de novembro, o que seria um retrocesso para a Moldávia e, em simultâneo, constituiria um foco de maior instabilidade para a região e uma ameaça à própria UE. Há quem ainda não tenha percebido, mas estamos todos ligados.

+ gosto

+ Os autarcas do Norte querem que o Governo cumpra com a solidariedade e a justiça que proclama. O Norte não pode aceitar que haja desvio de verbas dos fundos europeus desta região para Lisboa! A posição tem sido unânime e é muito positivo que, independentemente das famílias políticas, todos estejam unidos nesta luta.

+ Cristiano Ronaldo voltou a mostrar a sua fibra e classe. O golo em “pontapé de bicicleta” marcado à Juventus do enorme guarda-redes Buffon é uma obra de arte memorável. Cristiano Ronaldo é a prova de que, com muito engenho e esforço, o impossível também acontece.

- não gosto

- O Ministro da Educação é notoriamente incompetente. Fez uma alteração administrativa ao regime de concursos que colocou professores a centenas de quilómetros de casa. Agora, haverá um novo concurso que levará 13 mil professores a mudar outra vez. É o próprio Ministério que afirma que o arranque normal do ano escolar está em risco. Haja competência, para termos estabilidade!

- O Governo está a atrasar a diretiva que estabelece os meios para o combate aos fogos. A publicação da nova lei orgânica da autoridade nacional da proteção civil também está atrasada e o concurso para os meios aéreos foi um falhanço, com apenas 10 dos 50 meios aéreos pretendidos já contratados. O início da preparação da época de incêndios está a correr mal outra vez, mas um novo falhanço do Estado nesta matéria é inaceitável!

i inquérito



JOANA SANTOS

Estudante do Ensino Secundário
“Na minha opinião penso que é uma mais-valia ter um curso nesta área, é algo que me chama a atenção e penso que tem futuro”.



DENISA KIS

Estudante Ensino Secundário
“Eu estou interessada em frequentar um curso na área de Economia, pois penso que é uma mais-valia ao nível da minha formação”.



BRUNA GOMES

Estudante Ensino Superior
“Penso que um curso na área de economia e gestão oferece, antes de mais, versatilidade no mercado de trabalho e hoje em dia é muito importante”.



MÁRCIA MENDES

Estudante Ensino Superior
“Considero que uma formação nesta área abre um vasto leque de oportunidades para ingressar no mercado laboral, dado ter grande empregabilidade”.



PROPRIETÁRIO E EDITOR
Arcada Nova - Comunicação, Marketing e Publicidade, SA. Pessoa colectiva n.º 504265342. Capital social: 150 mil euros.
N.º matrícula 6096 Conservatória do Registo Comercial de Braga.

SEDE Praceta do Magistério, 34, Maximinos, 4700 - 222 BRAGA. Telefone: 253309500 (Geral)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO administracao@correiodominho.pt
Manuel F. Costa (Presidente); Paulo Nuno M. Monteiro e Sílvia Vilaça F. Costa.

SEDE DA REDACÇÃO Praceta do Magistério, 34, Maximinos, 4700 - 222 BRAGA. Telefone: 253309500 (Geral) e 253309507 (Publicidade).
Fax: 253309525 (Redacção) e 253309526 (Publicidade).

DIRECTOR COMERCIAL comercial@correiodominho.pt
António José Moreira
DIRECTOR DO JORNAL director@correiodominho.pt
Paulo Monteiro (CP1838)

CORPO REDACTORIAL redacao@correiodominho.pt
Chefe de Redacção: Rui Miguel Graça (CP7506).

Subchefe de Redacção: Miguel Machado (CP 7631).

Redacção: Carlos Costinha Sousa (CP8872), Joana Russo Belo (CP6406), José Paulo Silva (CP1210), Marlene Cerqueira (CP5505), Marta Amaral Caldeira (CP7761), Patrícia Sousa (CP 5948), Paula Maia (CP6438), Rui Serapicos (CP2638), Teresa Marques da Costa (CP5501).

Fotografia: Rosa Santos (CP6695).
Grafismo: Rui Palmeira (Coordenador), Francisco Vieira, Filipe Leite, Filipe Ferreira e Irene Gonçalves.

Nota: Os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
NOTICIÁRIO: Lusa.

Estaduto editorial disponível na página da internet em www.correiodominho.pt

ASSINATURAS

assinaturas@correiodominho.pt
ISSN 9890; Depósito legal n.º 18079/87; Registo na ERC n.º 100043;
DISTRIBUIÇÃO: VASP

IMPRIME: Naveprinter, Indústria Gráfica do Norte, SA. Lugar da Pinta, km7,5. EN14 - Maia. Telef: 229411085. Fax: 229411084

TIRAGEM 12 000 exemplares